

Educação Ambiental Através do Programa Município Verde Azul

Luana Figueiredo e Viviane de Oliveira Cezar Marino

Instituto de Química de São Carlos - Universidade de São Paulo

luanafrd@usp.br; viviane.marino@usp.br

Objetivos

Avaliar qualidade das águas dos córregos que compõem a hidrografia urbana de São Carlos no tocante à óleos e graxas, elementos tóxicos, agrotóxicos, sólidos fixos, pH, nitrogênio orgânico e fósforo, de tal forma a ganhar conhecimento sobre a legislação ambiental para uma participação ativa e cidadã dentro da comunidade.

Métodos e Procedimentos

Para a determinação dos diversos analitos os métodos utilizados foram USEPA – SW 846, evaporação, pHmetro, nitrogênio Kjeldahl, Espectrofotometria com ácido ascórbico e Espectrofotometria de absorção atômica.

Resultados

Em geral, dos resultados apresentados pelos analitos determinados, observa-se que os valores não detectados estão abaixo da curva de calibração ou muito inferiores aos valores máximos estipulados por meio das normas regulamentadoras.

Com essas informações obtidas, junto às observações realizadas dos córregos da cidade, foi possível classificar as águas por meio da Resolução CONAMA n° 357^[4], apresentado na Tabela 1.

Água (córrego)	Classificação
Tijuco Preto	4
Mineirinho	4
Medeiros	4

Água Quente	4
Água Fria	3
Cerrado da UFSCar	1
Lazarini	4
Monjolinho	4

Tabela 1: Classificação das águas doces conforme a Resolução CONAMA n° 357

Conclusões

A partir do estudo realizado, foi melhor possível visualizar os efeitos da população para com os recursos naturais presentes em seu redor. Os córregos apresentam características bem próprias. Em geral, aqueles presentes nos centros urbanos, como em grandes avenidas, possuem uma carga de descarte diferente daqueles mais próximos a locais residenciais e periféricos, onde há maior despejo de lixo e esgoto domésticos.

Referências Bibliográficas

- [1] DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. 7. ed. São Paulo: Gaia, 2001. 551 p.
- [2] Identificação e análise de ações de Educação Ambiental na Bacia Hidrográfica do Córrego da Água Quente, São Carlos, estado de São Paulo, Brasil.
- [3] CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental. Decisão de diretoria n° 195- 2005-E, de 23 de novembro de 2005.
- [4] BRASIL, Resolução CONAMA n°357, de 17 de março de 2005. Classificação de águas, doces, salobras e salinas do Território Nacional. Publicado no D.O.U.